USC COCOMO II

Estimando Projetos e Estabelecendo *Trade-offs*

Agenda

Visão Geral das Estimativas do Mercado

Modelos de Estimativa de Prazo e Esforço

Histórico do COCOMO

Evolução do COCOMO 81

Diferença do COCOMO p/ Métricas de Tamanho Funcional

Realizando medições através do COCOMO II

Visão Geral das Estimativas

- Duas medidas de tamanho de software mais comuns no mercado, Pontos de função (Serviço) e Linhas de Código (Produto);
- Pontos de função são úteis para estimativas no início do projeto Proposta do serviço. E é independente de plataforma tecnológica.
- LOC (Line of Code) continua sendo um sucesso na previsão do esforço do projeto, devido a ampla quantidade de projetos que foi aplicado
- Outro método utilizado em estimativa iniciais do projeto é a Contagem Indicativa da NESMA, derivada das práticas de contagem do IFPUG, o qual o coeficiente de correlação (R de Pearson) é de aproximadamente 78,4%.
- Além de outras 80 métricas derivativas da APF, por exemplo a Boeing 3D.

Modelos de Estimativa de Prazo e Esforço

Modelos Paramétricos

Assumem a existência de relação matemática entre Tamanho, Esforço e
 Prazo. Ex.: COCOMO e SLIM

Modelos baseados em Atividades

 Estimativa bottom-up, estima esfoço e prazo para cada atividade do projeto

Analogia

 Comparação simples das características dos projetos com a de outros projetos já concluídos

Relações Simples de Estimativa

Uso de relações matemáticas simples, baseados em históricos locais.
 Exemplo: Estimar o esforço a partir de um modelo linear do tipo:

ESFORÇO = TAMANHO X PRODUTIVIDADE

Por que utilizar modelos Paramétricos?

- Relações simples de estimativa normalmente não são aplicadas nas organizações e contextos mais complexos
- Normalmente faltam dados históricos que permitam a utilização de uma abordagem simplificada.
- Devido a estes problemas, os modelos paramétricos são mais abrangentes e possuem uma boa base matemática.
- O COCOMO, modelo paramétrico, por ter sido elaborado por entidades educacionais possui maior credibilidade no mercado.

Histórico do COCOMO

- O método COCOMO (COnstructive COst MOdel) é um modelo paramétrico de estimativa de custo para o planejamento e execução de projetos de software
- Foi desenvolvido em 1981 por Barry Boehm, no livro Software Engineering Economics.
- O COCOMO II (CII) foi e continua sendo mantido pela Universidade do Sul da Califórnia (USC) e está a cargo do Centro de Engrenharia de Software.
- O método foi derivado e baseado nas análises feitas em um conjunto de 63 projetos, cobrindo áreas como: negócios, controle, científica, suporte e sistema operacional.

Evolução do COCOMO 81

- O método COCOMO II teve como percursor o COCOMO 81.
- O COCOMO 81 foi substituído em 2000.
- O COCOMO 81 foi considerado absoleto por n\u00e3o trabalhar com ciclos de vida interativos, embasado por projetos antigos, a incapacidade de manipular COTS.
- O COCOMO II possui hoje uma grande aderência ao RUP e aborda todos os trade-offs dos projetos.
- Entende-se trade-offs como prioridades para a execução dos projetos;
 Exemplo:
 - CUSTO, TEMPO e QUALIDADE

COCOMO X Tamanho Funcional

aplicação

Modelo paramétrico, Medida das deriva indicadores a funcionalidades da partir do tamanho aplicação, baseada funcional da a complexidade e

contribuição do

método escolhido.

Medição de Esforço, Prazo e Equipe

• O COCOMO II, define o esforço (PM – Persons-Month), pessoas-mês

Fórmulas Bases:

ESFORÇO

PM = A * (TAMANHO^E)* PRODUTÓRIO (i=1 até n, EM(i)), onde

E = B + 0.001 * Somatório (j=1 até 5, SF(j))

PRAZO

 $TDEV = C * PM ^ F$, onde

F = D + (0.2 * 0.01) * Somatório (j=1 até 5, SF(j))

EQUIPE MÉDIA

EM = Esforço / Prazo

Nota: O CII considera que o mês é equivalente a 152 horas de trabalho

Roteiro para Estimativa

• Calibrar o CII c/ a Base Histórica • Aplicação do Backfiring, tabela USC CII • Determinar os Effort Multipliers • Determinar Esforço, Prazo e Equipe Média • Distribuir o Esforço p/ Fases do Projeto 5

Dúvidas ???

